



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

SAUDAÇÃO

Primeira subscritora: Maria Helena Costa (CDU)

O povo Português e os trabalhadores comemoraram o trigésimo aniversário do 25 de Abril, foi o relembrar dos grandes valores de Abril, sobretudo a liberdade e o fim da ditadura, mas também a esperança do desenvolvimento, da justiça social e da paz.

Abril e Maio sempre caminharam de braço dado, num caminho de luta de muitos portugueses na defesa dos valores de Abril.

Ao longo dos anos e com mais intensificação nos últimos dois a direita e extrema direita têm desferido os mais duros golpes contra os trabalhadores, contra a democracia económica, social e cultural. Degradaram profundamente os salários e o poder de compra dos portugueses, foram criadas as condições para um aumento de riqueza e do poder dos grupos económicos e do grande capital.

Esta política visa a alteração do próprio regime democrático e eleger os trabalhadores como o principal alvo, sobretudo os da administração pública.

Porque Abril merece e o 1.º de Maio é o dia dos trabalhadores a Assembleia Municipal de Évora saúda todos os trabalhadores e manifesta-se solidária com a sua luta pelo direito ao emprego e pela justiça social.

Évora, 30 de Abril de 2004

(Aprovada por maioria com 32 votos a favor do PS e CDU, e 1 voto contra do PSD)



MOÇÃO

“30 ANOS DE 25 DE ABRIL E 1.º DE MAIO EM LIBERDADE”

Primeiro subscritor: Baltazar Damas (PS)

Os factos históricos nada mais são do que o conjunto de acções levadas a cabo pelo homem numa dada época.

Mas, os que perduram mais no tempo são sem sombra de dúvida, aqueles em que o homem, acorrentado por poderes absolutos e ditatoriais, consegue através da sua resistência e luta libertar-se, tornando-se num ser livre.

É por isso que hoje, 30 Anos depois estamos a comemorar e a reviver essa data histórica, podemos assim expressar de uma forma aberta, as nossas ideias e convicções como homens e mulheres livres e empenhados na criação de melhores condições de vida e de trabalho, com critérios de igualdade para todos.

Hoje podemos afirmar que embora com muitas mudanças, alternâncias e transformações políticas contrárias ao espírito de Abril, a acção levada a cabo pelos militares do MFA, espontaneamente apoiada pelos populares deram o seu resultado.

A 1 de Maio de 74, comemoramos pela primeira vez em liberdade o dia do Trabalhador. Tal só foi possível, como resultado de muitos anos de luta, levados a cabo por militares de Trabalhadores de todo o mundo, mas:

- Considerando o momento particularmente grave que se vive na sociedade portuguesa, marcado por uma ofensiva contra os trabalhadores sem precedentes;
- Considerando que as opções do Governo PSD/PP, são lesivas aos interesses de quem trabalha, apostando na degradação das condições de vida, de grande parte da população; na quebra dos salários reais; no aumento do desemprego; na redução dos direitos individuais e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

colectivos dos trabalhadores, expressos no Código do Trabalho e na proposta de regulamentação; na ofensiva do capital financeiro ao Estado Social – Educação, Segurança Social e Saúde; ao desmantelamento da Administração Pública, procurando entregar os serviços lucrativos aos privados.

- Considerando que para uma estratégia de desenvolvimento económico e social, a valorização do trabalho, a qualidade do emprego, a melhoria dos salários, a igualdade no trabalho sem discriminação são fundamentais.

A Assembleia Municipal de Évora, reunida em 30 de Abril de 2004 delibera:

Manifestar total solidariedade àqueles que continuam a lutar por conseguirem um País com menos desigualdades e injustiças, que não esteja à mercê dos grandes grupos Económicos.

Apoiar a luta dos trabalhadores portugueses na defesa dos seus direitos e regalias.

Évora, 30 de Abril de 2004

(Aprovada por maioria com 32 votos a favor do PS e CDU e 1 voto contra do PSD)